



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 67 - 06 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Manual dos MMV admite múltipla inscrição no recenseamento

Os nomes das pessoas que se tenham recenseado mais de uma vez permanecem várias vezes no caderno eleitoral, e o manual do pessoal da mesa de voto admite este facto. As múltiplas inscrições deveriam ter sido removidas dos cadernos pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) imediatamente após o recenseamento, mas estas foram somente anotadas e deixadas nos cadernos. O manual mostra que as múltiplas inscrições aparecem com a observação ‘duplicado’.

O manual está publicado em <https://www.cipeleicoes.org/documentos/> e a referência pode ser encontrada na página 14. O STAE nunca admitiu a existência de duplas inscrições, portanto não há uma estimativa de quantos eleitores com múltiplas inscrições existem.

A única instrução para os MMVs (Membros de Mesas de Votos) no manual é que a observação ‘duplicado’ significa que o eleitor está também recenseado em outro caderno, em outra mesa de votação, e portanto, os presidentes da mesa de voto devem “tomar especial atenção se o eleitor não contém sinais de tinta indelével nos dedos” - o que constitui uma prática comum para todos os eleitores que se aproximam à mesa de votação.

Isto cria um terreno fértil para fraude com a conivência dos membros da assembleia de voto.

Pessoas não recenseadas podem ser permitidas o uso de um segundo cartão de eleitor ou então os membros da assembleia de voto podem encher uma urna com votos dos eleitores duplicados que não votaram.

Isto pode ainda explicar porquê a Frelimo em algumas áreas forçou professores e outros funcionários públicos para se recensear duas vezes, registando-se pela segunda vez numa mesa de voto específica distante das suas zonas de residência.

Esta assembleia de voto teria, neste caso, inúmeras inscrições duplicadas de pessoas que não iriam votar, porque os professores votaram próximo às suas casas, tornando, portanto, mais fácil para os membros das assembleias de voto usarem este grupo para encher as urnas.

Número de ordem	Nome de Eleitor	Número do Eleitor	Observação
448	JÚLIO GUILHERME MACANDA	06053-20031812223(06053-01/126	DUPLICADO 06035-02/106

TABELA 05 Eleitor com dupla Inscrição

Erro no Manual de formação dos MMV poderá promover fraudes

A forma como se proceder a contagem de voto é um elemento chave para os observadores e delegados evitarem o enchimento de urnas, mas o manual de formação dos Membros da Mesa de Voto comete um erro grave na sua explicação sobre o procedimento, o que pode encorajar fraudes.

Nome do Candidato	Votos Obtidos	Total Votos
Candidato A		10
Candidato B		28
Candidato C		12
Votos Brancos		10
Votos Nulos		07
Votos Protestados		06
Total de Votos na urna	(Contados anteriormente)	73

Tabela Exemplo de quadro com distribuição de votos

Durante a contagem o presidente da mesa levanta cada um dos boletins de voto e declara que o voto é “válido para X” ou inválido (nulo) ou em branco. À medida em que os votos são anunciados um por um, o terceiro e quarto escrutinadores anotam no quadro (branco ou preto na sala de aulas) ou num papel, o número de votos atribuídos a cada candidato e os votos em branco e nulos.

O manual mostra como este procedimento deve ser feito com marcas de escala colocadas num grupo de cinco e adicionadas no final:

O manual foi publicado em <https://www.cipeleicoes.org/documentos/> e esta tabela consta na página 25.

Mas olhando atentamente para os candidatos B e C, as somas estão erradas. Para o Candidato B, existem 23 marcas, mas a ele foi atribuído um total de 28 votos, e para o candidato C, existem 13 marcas, mas somente foram listados 12 votos.

Em alguns lugares, este detalhe pode ser visto como uma dica de como adulterar o número de votos. Um partido pode ter 400 ou mais votos, que constituem 80 ou mais blocos de cinco marcas. Seria desta forma fácil para os escrutinadores fazer uma contagem acima ou abaixo dos grupos de 5 marcas. Quantos observadores e delegados de candidaturas se preocupam em contar quantos agrupamentos de cinco votos existem?

Por causa deste erro, torna-se especialmente importante que os observadores e delegados verifiquem a soma final e a registem, anotando ou tirando uma foto do quadro preto ou na folha de notas dos escrutinadores

Esses totais registados no momento da contagem individual dos boletins de votos são particularmente importantes. Isto porque o manual especifica que a contagem de cada uma das três eleições-Presidencial, AR, e assembleias provinciais é feita separadamente e nessa ordem e somente no final (geralmente após a meia-noite) existem os editais (editais) preenchidos referentes às três eleições. Isto significa que para os resultados referentes às eleições presidenciais constantes do quadro preto terão sido apagados para permitir registro da contagem dos votos da eleição dos membros da AR que será igualmente apagada para permitir o registo da contagem das assembleias provinciais. A forma mais comum de enchimento de urnas não é através da introdução de boletins extras, mas sim através do registo de números diferentes dos constantes no edital a partir da contagem real, o que se torna fácil se os observadores e delegados dos partidos tiverem adormecido ou não tiverem verificado a soma dos grupos de 5 marcas e registado os números.

A verificação e registo se tornam ainda mais importantes agora pois o erro no manual pode incentivar este tipo de fraude.

Candidatos a MMV's boicotam formação em Morrumbala

Candidatos a Membros das Mesas de Votação (MMV's) no distrito de Morrumbala, Zambézia, abandonaram a formação ontem (5 de Outubro) alegadamente por estarem insatisfeitos

com o lanche fornecido pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) no distrito.

Para o lanche cada candidato tem direito a dois pacotes de bolacha e um refrigerante, reportam os nossos correspondentes.

Um dos formandos ouvido pelo Boletim disse que o grupo não irá retomar a formação sem que as suas exigências sejam atendidas.

“Estamos a perceber que na província de Tete nossos colegas recebem 200 meticais por dia e cada um tem um lanche condigno, o mesmo não acontece aqui em Morrumbala”, disse. No primeiro dia tivemos Frozzy e um pacotinho de bolacha, toleramos até ao segundo dia”, acrescentou.

Para contornar o problema, a Comissão distrital de Eleições (CDE) em Morrumbala criou uma equipa ontem (04 de Outubro), para passar em cada escola de modo a convencer os MMVs a retomarem a formação prometendo prover um lanche condigno. Entretanto, os candidatos rejeitaram a proposta alegando que o órgão deveria dar dinheiro para que cada um comprasse o seu próprio lanche, reportam os nossos correspondentes.

Os formandos em causa estavam afectos nas EPCs Sede, Samora Machel, Aeroporto e no Instituto Industrial. três dias de reclamação por parte dos formandos.

Dois óbitos, 33 feridos e quatro detidos na penúltima semana da campanha eleitoral

Duas pessoas morreram e 33 contraíram ferimentos dos quais 5 graves e 28 ligeiros em acidentes e assassinatos em conexão com a campanha eleitoral durante a quinta e penúltima semana do evento. Além disso, quatro indivíduos foram detidos indiciados de agressão e vandalização de material de propaganda. Esta foi a semana com o menor número de casos de mortes desde o início da campanha eleitoral.

No que se refere às mortes um caso registou-se no distrito de Massingir, província de Gaza no dia 3 de Outubro. Uma criança morreu atropelada por um camião que transportava simpatizantes da Frelimo (vide [Boletim 66](#)). Outro caso deu-se no distrito de Mossurize, Manica, onde um membro da Frelimo foi assassinado em sua residência por desconhecidos (Vide [Boletim 64](#)).

Quanto aos ferimentos, a província de Gaza lidera as ocorrências com 29 casos. Destes 26 ocorreram 3 de Outubro na sequência do capotamento de uma viatura que transportava simpatizantes da Frelimo para o comício de Filipe Nyusi em Massingir, conforme [reportamos](#). Os três casos de ferimentos registaram-se no distrito de Manjacaze e Mabalane. Todos são simpatizantes da Frelimo que se envolveram em pancadarias com homólogos do MDM e da Renamo respectivamente.

Dos restantes 3 casos, 2 ocorreram na província de Tete e 1 no Niassa no dia 30 de setembro. Em todos os casos, as vítimas foram alvos de agressão.

No que a detenções se refere, quatro casos foram registados. Destes 3 ocorreram no distrito de Milange no dia 5 de Outubro. Os visados são cidadãos malawianos que estavam a fazer campanha pela Renamo. Outro caso deu-se no dia 3 de Outubro em Dondo, Sofala, onde um indivíduo alegadamente simpatizante da Renamo foi detido no bairro Mafarinha supostamente por ter destruído material de propaganda da Frelimo.

Desde que arrancou a campanha 38 pessoas morreram, 225 contraíram ferimentos, entre ligeiros e graves, e 48 ficaram detidas.

Ossufo Momade falha campanha em Manica e desaponta simpatizantes

Membros e simpatizantes da RENAMO no distrito de Barué na província de Manica, estão desapontados pela falha da visita ao distrito de Barué, do seu candidato à presidente da República, Ossufo Momade que deveria escalar a sede do distrito na Sexta-feira dia (04 de Outubro). A chegada de Momade havia sido adiada para sábado (05 de Outubro) mas, mesmo assim, não chegou a se fazer presente no distrito, reportam os nossos correspondentes.



Local onde era esperado Ossufo Momade em Barué

Alguns membros e simpatizantes dizem não saber da mudança de agenda da visita do seu candidato. “Tínhamos informação de que o presidente chegaria nesta sexta-feira, mas não aconteceu”, disse um simpatizante do partido.

Ossufo Momade chegou este sábado na cidade de Chimoio e dirigiu um comício a população. O delegado político da Renamo em Barué, Verdeano Francisco Manivete, disse que as más condições de pista de aterragem do aeródromo naquele distrito obrigaram Ossufo a alterar a sua agenda.

Apedrejamento, detenções e furto de bandeira no Niassa

Dez simpatizantes da Renamo foram apedrejados por homólogos da Frelimo no distrito de Maua, Niassa. O caso deu-se na manhã de ontem (04 de Outubro) quando simpatizantes dos dois partidos se cruzaram durante campanha porta-porta na mesma residência. Na ocasião, os simpatizantes trocaram insultos e, de seguida partiram para violência.

Ainda em Niassa, no distrito de Muembe, desconhecidos deslocaram-se na manhã de ontem à residência do Director da campanha do MDM, Andissone Silva, e retiraram a bandeira do partido. Na ocasião, ninguém se encontrava na residência, reportam os nossos correspondentes.

O caso deu-se depois de várias abordagens pela FRELIMO, no sentido de persuadir o director de campanha a retirar a bandeira do seu partido da sua própria residência. O secretário do bairro foi obrigado a intervir no assunto, mas sem sucesso,



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>



Um número ainda não apurado de simpatizantes da Frelimo foi detido no local, reportam os nossos correspondentes.

nossos correspondentes reportam.